

Dia de Campo apresenta novidades para a lavoura de milho em Vargem

Promovido pela Cooperbatata, evento contou com a presença de agricultores e trouxe várias novidades voltadas ao cultivo do cereal — Pág. 6



Engenho contribui para o avanço do turismo rural

Pág. 3

Cafeicultura ganha protagonismo com apoio do Sebrae-SP

Pág. 8

Morre Tião Biazzo, referência nacional do agronegócio



Pág. 10



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

artigo

Thiago Savian
Diretor comercial da Unifisa

A expansão do agronegócio brasileiro nos últimos anos tem sido impulsionada por avanços tecnológicos, aumento da demanda global por alimentos e pelo acesso a mecanismos financeiros mais acessíveis, como o consórcio. Em 2025, com a previsão de um crescimento de 5% no PIB do setor, os agricultores enfrentam desafios e oportunidades que exigem planejamento estratégico e inovação.

No cenário econômico a manutenção da taxa Selic em patamares elevados (projeções indicam cerca de 13,5% ao longo de 2025) vai encarecer os custos de crédito rural tradicional, dificultando o acesso de pequenos e médios produtores. Com os custos elevados dos financiamentos, isso impacta diretamente a competitividade do setor, especialmente para aqueles que dependem de linhas subsidiadas de crédito.

Nesse contexto, o consórcio, que já se tornou uma ferramenta de uso ao produtor rural, emerge como uma al-

A crescente presença dos consórcios no agro brasileiro

ternativa mais eficaz para viabilizar investimentos, garantir competitividade e impulsionar a produtividade.

Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), o consórcio no Brasil movimenta mais de R\$ 50 bilhões ao ano, com o agronegócio representando uma parte significativa desse montante, estima-se que cerca de 20% do volume de crédito no país seja destinado a este setor. O estudo aponta também que o consórcio de máquinas e equipamentos representou cerca de 25% do total no Brasil.

Diferentemente dos financiamentos tradicionais, o consórcio possui uma maneira segura e previsível de planejar suas aquisições, já que as parcelas são fixas e o prazo é determinado no momento da adesão. Além disso, outra vantagem também é a possibilidade de adquirir bens com valor agregado elevado com juros baixos e com previsibilidade das parcelas, sendo determinante para ter um planejamento assertivo, principalmente por ser um setor marcado por sazonalidade.

Isso é o que mostra o levantamento feito pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) que aponta que a modalidade tem ganhado a preferência de pequenos e médios produtores rurais, justamente pela segurança e baixa exposição a riscos financeiros. Além disso, 35% dos produtores optam pelo consórcio no agronegócio para não precisar depender da oferta de crédito bancário tradicional, pois ela é mais restritiva.



Reprodução

Cenário: consórcio no Brasil movimenta mais de R\$ 50 bilhões ao ano, com o agronegócio representando uma parte significativa desse montante

Além da aquisição desses maquinários, os produtores rurais, por meio do consórcio, também podem adquirir outros tipos de equipamentos, como os drones, que têm sido muito usados para mapear lavouras, monitorar pragas e aplicação precisa de insumos, tornando assim o agronegócio brasileiro mais eficiente e sustentável. Isso é muito vantajoso principalmente porque o custo é muito alto e nesse caso é possível pagar parcelas mensais, sem juros, até que o mesmo seja adquirido. Diante desse cenário, é possível afir-

mar que o consórcio é uma opção viável e acessível para os produtores rurais e empresários do agronegócio, pois ele oferece vantagens significativas tanto para o setor como para a economia brasileira como um todo.

Por isso, cada vez mais os profissionais desse segmento devem entender as suas reais necessidades e conhecer todas as particularidades que envolvem essa modalidade financeira para aproveitá-la da melhor forma possível, para assim trazer resultados de fato relevantes para o seu negócio.

expediente

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi,

Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira e Ribeirão Preto. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Tereziinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com
Fone: (19) 99310-5700

Jornalista Responsável:

Bruno Manson - MTb 46.896
Diagramação: Juliano de Souza

Publicidade e fotos:

Fernando W. Franco - (19) 99717-9097

Impressão: 3 pontos gráfica e editora

STIHL
FRÖZONI
SUA PARCERIA NO CAMPO E JARDIM!

S. J. DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

S. S. DA GRAMA
(19) 3646-1705

COMERCIAL DOTA E SILVA
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS - VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

(19) 3671.1700 ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA-SP
comercialgomesdotta@gmail.com www.gomesdotta.com.br

CercaViva
AGRO COMERCIAL

TUDO PRA ATENDER VOCÊ AMIGO PRODUTOR

ADUBOS | SEMENTES | DEFENSIVOS | FOLIARES

Telefones:
(19) 9 9965-4129
(19) 9 9964-4920

30 anos CercaViva AGRO COMERCIAL FRANQUEDO **GOPLAN**

MATRIZ MOGI GUAÇU/SP
Rua Vicente Bernardes de Souza, 900 - Parque Residencial Nova Canaã
cercaviva@cercaviva.agr.br
(19) 3861-2355 - (19) 3891-2630

Engenho Vale da Serra contribui para o avanço do turismo na Serra da Paulista

Empresa é responsável pela cachaça Serra Vale, a qual foi recentemente premiada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Dando início às visitas técnicas aos empreendimentos turísticos de São João da Boa Vista, a diretora do Departamento de Turismo, Loriane Salvi, e o Gestor de Agronegócio do Sebrae, Junio Correa da Silva, visitaram as instalações do Engenho Vale da Serra, produtora das cachaças de alambique que tem se destacado no mercado. A empresa é responsável pela cachaça Serra Vale, a qual foi recentemente premiada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA).

Fundado por Paulo Simon, agrônomo com mais de 35 anos de experiência na indústria da cana-de-açúcar, o Engenho Vale da Serra nasceu de sua paixão pela cultura e do desejo de fazer algo diferente e sofisticado. Produzida na Serra da Paulista, a cachaça Serra Vale é fruto de um trabalho dedicado que busca a qualidade e a sustentabilidade em cada etapa.

PRODUÇÃO

O Engenho Vale da Serra é mais uma empresa sanjoanense que tem uma forte relação com o turismo, já que recebe as pessoas e grupos para visitas guiadas dentro da fábrica, onde podem



Divulgação/Prefeitura de SJBV

Visita: Loriane e Junio conheceram a história da empresa e o sistema de produção da cachaça

acompanhar todo o processo de produção das cachaças, etapa por etapa.

Na ocasião, Loriane e Junio conheceram a história da empresa e o sistema de produção da cachaça – que conta com as variedades Clássica, Jequitibá Rosa, Carvalho e Amburana, as quais se destacam pela pureza, aroma e cor, além de serem um produto totalmente integrado à região da Serra da Paulista.

Durante a visita, a diretora relatou que se sente entusiasmada em conhecer empreendimentos como o Engenho Vale da Serra, uma vez que possui organização e potencial para contribuir com o desenvolvimento do turismo sustentável de São João da Boa Vista e região.

PREMIAÇÃO

Em dezembro do ano passado, as cachaças produzidas pelo Engenho Vale da Serra receberam indicações para o 1º Concurso Estadual de Qualidade da Cachaça Paulista, realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo de São Paulo. Durante a premiação, a Serra Vale Carvalho alcançou a quarta colocação entre as melhores da categoria ouro.

COLHEITADEIRAS DE GRÃOS

- Eficiência total e **redução do custo de combustível**
- Sistema de automação mais **avançado do mercado**
- Dados precisos** para melhor tomada de decisão

Encontre a Terraverde mais próxima de você!

Araras (19) 3542-3806

Bragança Paulista (11) 4033-8535

Casa Branca (19) 3674-0000

Jaú (14) 3625-5652

Lencóis Paulista (14) 3263-4433

Mogi Mirim (19) 3806-7474

Piracicaba (19) 3424-2995

Taubaté (12) 3681-3322

Acesse também nosso site para ficar por dentro de **todas as novidades**

www.terraverdeagro.com.br

Terraverde
AGRO

JOHN DEERE

Sicredi atinge marca de R\$ 30 bilhões na carteira de crédito do BNDES

Valor é 36% superior ao registrado em dezembro de 2024 e tem como principal destaque aumento de 71% no crédito para pequenos produtores

Divulgação/MDS

O Sicredi, instituição financeira cooperativa presente em todo país e com mais de 8,5 milhões de associados, alcançou a marca de R\$ 30 bilhões na carteira de crédito referente ao repasse das linhas do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O montante, alcançado em dezembro de 2024, é 36% maior do que o registrado no mesmo período do ano anterior e é referente a mais de 200 mil operações na carteira, das quais 71% destinadas ao pequeno produtor vinculado ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Dos recursos que compõem a carteira, 33% são de linhas do Pronaf, 13% de linhas destinadas a capital de giro concedido a pequenas e médias empresas, 10% do BNDES Crédito Rural, e o restante distribuído em linhas como Moderfrota, Inovagro, Investimento Pronamp e Moderagro. Um dos destaques nesse crescimento da carteira é justamente a linha BNDES Crédito Rural, que expandiu 74% nos últimos meses.

“Somos parceiros do BNDES há 25 anos e, nessa parceria, atuamos como a principal instituição financeira privada no repasse de linhas do banco, muito em função da nossa capilaridade em



Sicredi: dentre mais de 200 mil operações na carteira, 71% foram destinadas ao pequeno produtor vinculado ao Pronaf

todos os Estados do Brasil e nos municípios pequenos”, destacou o diretor executivo de Negócios, Crédito e Produtos do Sicredi, Gustavo Freitas. “Essa marca de R\$ 30 bilhões reflete o nosso comprometimento com o pequeno produtor e as pequenas e médias empresas, favorecendo o desenvolvimento das suas atividades”, completou.

CONCESSÃO DE CRÉDITO

A cooperação entre Sicredi e BN-

DES em 2024 incluiu ainda mais de R\$ 2 bilhões em crédito aprovado para os associados atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul por meio dos programas emergenciais do banco público, e mais de R\$ 10 bilhões destinados, entre janeiro e novembro, ao público associado em geral, para emprego em diferentes finalidades.

Outro ponto de destaque foi o pioneirismo na disponibilização do produ-

to BNDES Crédito Digital, lançado em novembro deste ano. Essa novidade permite que a contratação de crédito do BNDES seja acessada pelo empreendedor diretamente no aplicativo do Sicredi, eliminando a necessidade de comparecimento presencial em uma agência. A instituição foi a primeira no país a disponibilizar essa funcionalidade, o que marcou um avanço no acesso digital ao crédito para micro e pequenas empresas.

Nossos pivôs estão em **todo o Brasil!**



Somos uma empresa **100% brasileira**



ESTAMOS ATENDENDO TODA REGIÃO DE ALFENAS E DO SUL DE MINAS



ASPERCAMPO
TUDO PARA IRRIGAÇÃO

(19) 3641-5756 | 9.9853-8259 | rogerio.aspercampo@terra.com.br
Av Virgilio Forlin, 230 - Jd. Primavera - Vargem Grande do Sul - SP

IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO
TEMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE
PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL
TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO
PROJETOS E INSTALAÇÕES
IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO




Chuva atrasa colheita da soja e preocupa produtores em Aguaí

Período chuvoso pode comprometer qualidade do grão e impactar a produtividade da safra

A colheita da soja em Aguaí foi interrompida devido ao volume excessivo de chuvas nos últimos dias. Com mais de 180 milímetros de água acumulados, a umidade no solo impede o funcionamento dos maquinários e atrasa o processo produtivo. “Agora as máquinas estão paradas, a gente não consegue entrar”, explicou o produtor rural Fábio Eloi em entrevista a EPTV.

A colheita depende de condições secas para que os grãos sejam debulhados corretamente. Além do atraso, o excesso de umidade pode afetar diretamente a qualidade da soja, resultando no aumento de grãos ardidos. “O padrão aceitável é até 6%, mas com essa chuvarada podemos chegar a 50%”, comentou o agricultor.

Caso isso ocorra, ele relata que par-

te da produção pode ser descartada, gerando prejuízos significativos para os produtores. Ele ainda destaca que algumas cargas podem ser levadas ao secador, mas a umidade prolongada no campo tende a agravar a deterioração.

DOENÇAS

Os problemas não se limitam à colheita. Plantas que ainda estão em desenvolvimento também sofrem com a umidade excessiva, aumentando a incidência de doenças como ferrugem e fungos. “Toda vez que a planta não consegue secar, surgem doenças de final de ciclo”, explicou Fábio. Com uma área de 430 hectares, dos quais 68 contam com irrigação, o agricultor esperava colher cerca de 80 sacas por hectare, mas esse número pode ser reduzido

caso as condições climáticas desfavoráveis persistam.

MERCADO

A preocupação dos produtores se agrava diante da desvalorização do grão no mercado internacional. O preço da saca, que já chegou a R\$ 200 em anos anteriores, atualmente gira em torno de R\$ 120, enquanto os custos

de produção, como combustíveis, continuam em alta.

Além disso, o atraso na colheita compromete o planejamento agrícola, afetando o plantio subsequente de trigo e feijão. Agora, resta aos produtores torcer por um clima mais estável para minimizar as perdas e garantir uma boa produtividade para 2025.

[Fonte: EPTV]



Reprodução/EPTV

Entrevista: produtor rural Fábio Eloi falou sobre o impacto do excesso de chuvas na lavoura de soja



Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital, faço saber que no dia 26 de Fevereiro de 2025, às 19h00min, na sede desta entidade, situada a Rua dos Andradas nr.162, Centro, no Município de São Sebastião da Grama, será realizada Eleição para composição da Diretoria e Conselho Fiscal da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, ficando aberto o prazo para o registro de chapas, que ocorrerá até 05 (Cinco) dias antes da eleição, ou seja, até a data de 20 de Fevereiro de 2025, nos termos do art. 44, Cap. VIII, do Estatuto da Associação. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro, será dirigido ao Presidente da entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos ou componentes da chapa. A secretaria da entidade funcionará, no período destinado ao registro de chapas, no horário de 8:00 às 17:00 horas. O “quorum” para a instalação da Assembleia Geral será de 2/3 (dois terços) do número de Associados, em primeira convocação, e 1/3 (um terço) do número de Associados em segunda convocação, uma hora após a primeira e qualquer número de associados em terceira convocação, uma hora após a segunda.

São Sebastião da Grama, 03 de Fevereiro de 2025.

Valdir Duarte
VALDIR DUARTE

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS CAFEICULTORES DO VALE DA GRAMA

Showroom de Experiência Dimaval

VENHA TESTAR OS PRODUTOS DAS MELHORES MARCAS

Grandes fornecedores demonstrando seus produtos em um único espaço

ROCHFER | DUO | TRAMONTINA
BRACOL | BAMBOZZI | vonder

(19) 3643-9910 | (19) 9 9190-8014
@dimovalmaquinasagricolas | Dimaval - Distribuidora de Máquinas Agrícolas Vanço LTDA
Av. Joaquim Antônio da Silva, nº 563 - Jd São José - Vargem Grande do Sul - SP

DIMAVAL SEU SHOPPING DO CAMPO, INDÚSTRIA E LAZER
DIMAVAL - DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS VANÇO LTDA

FERTIPLANTA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

ELABORAMOS VÁRIOS TIPOS DE FÓRMULAS DE ADUBOS

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
(19) 3641-1814 | 3641-2485 | 99653-0705
fertiaplanta@fertiaplanta.com.br

Para uma safra tranquila, faça sua revisão na Somasey!

SOMASSEY

MASSEY PERGUSON

(19) 3656 9400 - Mococa
(19) 3671 9500 - Casa Branca
(19) 3542 4700 - Araras
(35) 3299 6600 - Alfenas
(35) 3211 3200 - Passos

Dia de Campo apresenta novidades para a lavoura de milho em Vargem

Promovido pela Cooperbatata, evento contou com a presença de agricultores e trouxe várias novidades voltadas ao cultivo do cereal

Fernando Franco/Jornal do Produtor

As principais tecnologias e tendências do mercado agro ganharam destaque durante o Campo de Milho 2025, uma iniciativa promovida pela Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul). Realizado na manhã de 25 de janeiro, na Fazenda Campo Amélia, o evento foi indispensável para os agricultores que buscam estar atualizados com as novas tendências desenvolvidas para a lavoura do cereal.

Nesta edição, a área de testagens ocorreu junto ao pivô 19 da propriedade rural. No local, as empresas participantes tiveram a oportunidade de apresentar as suas linhas de produtos e mostrar ao público presente os resultados positivos obtido junto a lavoura.

MERCADO

Os preços do milho seguem em alta na maioria das regiões monitoradas pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP). No início de fevereiro, o Indicador Esalq/BM&FBovespa (Campinas - SP) superou os R\$ 76 por saca de 60 quilos, nível não registrado desde abril de 2023. No dia 7, a cotação ficou em R\$ 77,24 a saca, uma alta de 3% desde o começo do mês.

A valorização reflete atrasos na co-



lheita da safra de verão e na semeadura da segunda safra, principalmente no Centro-Oeste, reduzindo a oferta no mercado spot. Além disso, produtores

priorizam a colheita e entrega da soja, postergando a comercialização do milho. Do lado da demanda, compradores enfrentam dificuldades para fechar

negócios, devido aos preços elevados e ao encarecimento dos fretes, fator que também pressiona as cotações.

SAFRA GLOBAL

O relatório de fevereiro sobre a oferta e demanda mundial de milho divulgado recentemente pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) reduziu a projeção da safra global 2024/25 de 1.214,35 – número de janeiro – para 1.212,47 bilhão de toneladas.

O órgão manteve a produção norte-americana em 377,63 milhões de toneladas. Para os outros grandes produtores, as estimativas de colheita foram as seguintes: China: 294,92 milhões de toneladas (sem mudanças); Brasil: 126 milhões de toneladas (um milhão de toneladas a menos ante o relatório de janeiro); Argentina: 50 milhões de toneladas (também um milhão de toneladas a menos); Ucrânia: 26,5 milhões de toneladas (sem alterações); África do Sul: 17 milhões de toneladas (sem modificações perante o mês passado).

O USDA estimou estoques finais da safra mundial 2024/25 de milho em 290,31 milhões de toneladas, ante as 293,34 milhões de toneladas indicadas em janeiro e abaixo das 293,1 milhões de toneladas previstas pelo mercado.




- Madeiras e Telhas
- Esquadrias
- Móveis Planejados
- Decks
- Ferragens

Excelência na arte e na qualidade desde 1964.

Tel: (19) 3651-3740
 (19) 95321-0251

Rua Luiz Gama, 158 - Largo São João
 Espírito Santo do Pinhal - SP







TERRA TRATORES

Oficina Mecânica e Peças de Tratores e Máquinas Agrícolas



Email: lupercio.dutra@gmail.com | Fone: (19) 3671-2499

Cel: (19) 99285-0510 Vivo | (19) 992542021 Claro

RUA JOSÉ SORIANO, 290 - B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP






PRODUZA MAI\$\$



Parceria
Confiança
Compromisso
Segurança



Confira como foi a programação do Campo de Milho 2025

Fernando Franco/Jornal do Produtor



COPEAGRO

Irrigação e agrícola

O pivô do Brasil

AV: WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 | (19) 99926-1100

FESTIVAL DE OFERTAS

NISSAN

CÂMBIO AUTOMÁTICO

NISSAN FRONTIER SE 2025

A PARTIR DE

R\$ 205.990 + TAXA 0%

PRIMEIRA PARCELA SÓ DEPOIS DA PÁSCOA

NISSAN INTELLIGENT MOBILITY

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

KENTONISSAN.COM.BR

SÃO JOÃO B. VISTA

MOGI MIRIM

19 3641.4100

*Taxa 0% em 12x com 75% de ENTRADA.

Oferta válida até 28/02/2025 ou enquanto durarem os estoques, visto referente à veiculação na cor sólida, para outras cores, consulte. Crédito sujeito à aprovação. Consulte condições, imagem ilustrativa.

Cafeicultura regional ganha protagonismo com apoio do Sebrae

Instituição tem realizado importantes ações focadas na produção de cafés em Águas da Prata, Caconde, Divinolândia e São Sebastião da Gramma

Destacando-se pela produção de cafés, Águas da Prata, Caconde, Divinolândia e São Sebastião da Gramma têm ganhado cada vez mais protagonismo com o apoio do Sebrae-SP. Os quatro municípios integram a Região Vulcânica, que é referência nacional na cafeicultura. Apesar de serem geograficamente próximas, cada uma dessas cidades apresenta características e objetivos peculiares dentro do mesmo segmento.

Águas da Prata, por exemplo, tem for-

talecido a cultura do associativismo e, no fim de 2024, retomou a união dos produtores locais em prol de avanços coletivos. O objetivo é explorar o grande potencial do município na produção de cafés especiais. Com o apoio do Escritório Regional do Sebrae-SP em São João da Boa Vista, foi realizado o Concurso de Qualidade dos Cafés, que trouxe mais visibilidade para a produção local e destacou as particularidades da bebida, alinhando-se com os objetivos dos produtores de promover a região.



Águas da Prata: Concurso de Qualidade dos Cafés trouxe mais visibilidade para a produção local



Divulgação/Sebrae-SP

Caconde: CEAC tem uma cafeteria-escola com capacitação técnica e de gestão com o Sebrae-SP

INAUGURAÇÃO DO CEAC

Já Caconde apresenta uma realidade distinta, com mais de 3 mil CNPJs (Cadastros Nacionais de Pessoas Jurídicas) dedicados ao cultivo de café. A maioria das propriedades tem menos de cinco hectares e enfrenta os desafios do cultivo em solo montanhoso, como dificuldades de pulverização e colheita, especialmente devido à escassez de mão de obra. Diante destes desafios, o Sebrae-SP tem prestado apoio às instituições locais e aos produtores por meio de projetos de associativismo,

os quais permitem o acesso coletivo a equipamentos de beneficiamento, rebeneficiamento, torrefação e classificação de grãos, além de viveiros para produção de mudas nativas destinadas à recuperação de áreas degradadas.

Oficinas, cursos e treinamentos também são oferecidos regularmente a produtores, mulheres e jovens. O programa ALI Rural, por sua vez, acompanha os produtores por oito meses, visando o aumento do faturamento e a redução de custos por meio de estratégias eficientes. Um dos frutos deste tra-

TIGGO 5X SPORT
A VERDADEIRA FACE DA EVOLUÇÃO

a partir de **R\$ 127.990,00**

TIGGO 7 SPORT
A TECNOLOGIA EM MOVIMENTO

a partir de **R\$ 146.990,00**

19 3814.2600
MOGI MIRIM - 19 3814.2600
SÃO JOÃO B. VISTA - 19 3635.2000

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Oferta Válida até 28/02/2025 ou enquanto durarem os estoques. Consulte condições. Crédito sujeito a aprovação. Imagens Ilustrativas.

XIAN
CADA CHERY

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.

NOVA SAFRA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

Divulgação/Sebrae-SP



Divinolândia: ações como capacitações coletivas, Dias de Campo, consultorias e eventos visam o fomento da cafeicultura

balho é o Centro de Educação Ambiental (CEAC), inaugurado ano passado, que conta com uma hidroponia gerida por mulheres participantes do ALI Rural, que conseguiram aprovação para acessar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O espaço conta com uma cafeteria-escola, com torrador coletivo, sala de prova de café, além de capacitação técnica e de gestão com o Sebrae-SP. Paralelo a estes trabalhos, a instituição ainda atua junto ao Sindicato Rural de Caconde no programa de reconhecimento das Cadeias Produtivas Locais (CPLs), o que tem destacado o município junto ao governo estadual.

CAFEICULTURA REGENERATIVA

Ao lado de Caconde está Divinolândia, cidade que concentra agricultores conhecidos pela excelência na produção de cafés especiais. Por lá, o Sebrae-SP é um importante parceiro no projeto de cafeicultura regenerativa e conservacionista, em colabora-

ção com instituições como o Sindicato Rural, Associação dos Cafeicultores de Montanha de Divinolândia (Aprod), Associação dos Cafeicultores do Ribeirão do Santo Antônio (Acrisa), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Faesps/Senar), e a Plataforma Global do Café.

Ações como capacitações coletivas, Dias de Campo e consultorias individuais têm inspirado os cafeicultores a adotarem práticas agrícolas mais modernas e sustentáveis. Divinolândia, com isso, destaca-se como exemplo de cafeicultura sustentável e associativismo, influenciando outras regiões do País a adotarem iniciativas semelhantes para superar desafios.

VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

São Sebastião da Grama também se destaca na produção de cafés especiais. O município, que abriga a Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama,

obteve recentemente o reconhecimento como Indicação Geográfica (IG), no modelo de Indicação de Procedência. O projeto foi liderado pelo Sebrae-SP em parceria com o campus São João da Boa Vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e a associação de produtores, que também teve a participação de produtores e representantes do poder público e da iniciativa privada. O selo de IG atesta a origem, qualidade e rastreabilidade do café, agregando valor à produção local.

O Sebrae-SP tem apoiado, ainda, a modernização da cafeicultura de montanha junto ao Sindicato Rural, promovendo boas práticas e alternativas para superar os desafios do cultivo em áreas montanhosas, além de oferecer atendimentos individuais aos produtores.

CAFÉS DE QUALIDADE

Outros municípios da região também têm grande relevância no cená-

rio nacional, como Espírito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista e Santo Antônio do Jardim. Nessas cidades, o Sebrae-SP atua no fortalecimento da Indicação Geográfica da Região de Pinhal, também em parceria com o Instituto Federal, e realiza eventos e consultorias técnicas para aprimorar o ambiente de negócios e impulsionar a produção local. “A região é um verdadeiro celeiro de cafés de qualidade e o Sebrae-SP tem sido um ator importante no fortalecimento das instituições e dos produtores. Ainda há muito a ser feito, mas já demos grandes passos. O associativismo e um plano estratégico de trabalho são fundamentais para superar os desafios e garantir o protagonismo de quem vive e trabalha no campo. Sendo assim, consideramos um balanço muito positivo nos anos anteriores, de protagonismo e resultados efetivos no setor”, afirmou Marcos Kremer, gerente regional do Sebrae-SP.



São Sebastião da Grama: município se destaca na produção de cafés especiais e conquistou o selo de Indicação Geográfica

(19) 99872.4745
CASA BRANCA - SP
agromaxx.com.br

masteragro.com.br

VARFRIO

CÂMARA FRIA

- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO

- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

energia solar

INTEGRADOR
5 ESTRELAS

Tem padaria, açougue ou mercado?

A conta de energia não precisa ser o vilão do seu negócio!

Invista em Energia Solar!

Solicite agora um orçamento sem compromisso:

19.98203-0156

Tião Biazzo morre aos 102 anos

Conhecido pela trajetória política, ex-prefeito de Aguaí foi destaque nacional na agricultura e na pecuária leiteira

O empresário e ex-prefeito de Aguaí, Sebastião Biazzo, faleceu na quarta-feira (12) aos 102 anos. Político influente, Tião, como é popularmente conhecido, foi um dos grandes nomes do agronegócio regional e ficou conhecido pelos seus hábitos simples e modestos, como usar apenas um VW Fusca e dormir no mesmo local em que armazenava grãos para venda.

Em nota, a Prefeitura de Aguaí decretou luto oficial: “É com tristeza que comunicamos o falecimento do ex-prefeito Sebastião Biazzo. A Prefeitura de Aguaí presta homenagem por tudo o que ele realizou em prol da nossa cidade. Seu legado será lembrado por todos os aguaianos. A Prefeitura emitirá decreto de luto oficial por cinco dias na cidade. À Tião, o nosso reconhecimento e gratidão. E aos familiares os nossos sinceros sentimentos!”.

TRAJETÓRIA

Nascido na pequena vila de Cascavel – antigo distrito de São João da Boa Vista e que posteriormente se transformaria no município de Aguaí em 1944 –, Tião era de uma família de 11 irmãos. Começou a trabalhar aos 8 anos, vendendo pipocas, primeiro como empregado e em seguida com um pequeno negócio próprio. Também foi vendedor de frutas na estação ferroviária da cidade. Com 16 anos, ele mudou para São Paulo (SP), aonde foi estudar e traba-



Sebastião Biazzo: político foi um dos grandes nomes do agronegócio regional e ficou conhecido pelos seus hábitos simples e modestos

lhar. Ao regressar para Aguaí, reiniciou sua vida profissional e ingressou na política.

Na vida pública, ele exerceu por seis vezes o cargo de prefeito, sendo eleito a primeira vez em 1960, quando tinha 37 anos de idade. Encerrou sua gestão

em 2016, quando foi considerado o prefeito mais idoso do Brasil. Ao longo de sua trajetória política, também chegou a ser vereador, ocasião em que exerceu o cargo de presidente da Câmara Municipal.

AGRONEGÓCIO

Além da carreira política, Tião ganhou notoriedade como empresário, principalmente no setor do agronegócio. Foi diretor da Cooperativa Agrícola de Campinas e membro da comissão de ágio e deságio da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo.

Chegou a ser o maior produtor de mandioca do Brasil e o 3º maior de algodão do país, chegando a empregar mais de 3 mil trabalhadores em suas atividades. Tornou-se membro efetivo nº 10 da Bolsa de Valores e Futuros, que viria a ser posteriormente a Bovespa.

Além disso, ele foi o primeiro produtor de soja certificada do Estado de São Paulo, exportando sua produção para países da América do Sul. Paralelo a isso, também se destacou na pecuária, sendo o 3º maior produtor de leite tipo B do Brasil, com uma produção de 17 mil litros por dia.



História: Sebastião Biazzo e sua armazenagem de grãos; empresário foi o primeiro produtor de soja certificada do Estado de São Paulo a exportar sua produção para países da América do Sul



- Manutenção e Revenda de Bombas HIGRA
- Bombas compatíveis com sistemas de irrigação por Pivot Central, pivot Linear, Gotejamento, Inundação e Aspersão.
- Técnicos treinados para dar soluções precisas no seu sistema de bombeamento.

RW
BOMBAS

+55 16 3332-3013
+55 16 99745-3648
+55 16 99704-1794

rwbombas.com.br

Av Estrada de Ferro, 1694
Jardim Santa Thereza
Araraquara (SP)

HIGRA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

**MUITO MAIS ECONOMIA E DESEMPENHO
PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA**

Shell
Evolux
Diesel S-10



Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!



Nossa Frota sempre pronta para abastecer a sua propriedade!



C.C. LONGUINI

Comércio de Combustíveis Longuini



Rodovia SP 215, km 36, Chácara Primavera
Vargem Grande do Sul, SP - Tel: (19) 3641-1418



**Soluções Agrícolas,
Industriais e
Automotivas**



**Peças e acessórios para Máquinas,
Tratores, caminhões e Implementos agrícolas
Rolamentos, Correias, Parafusos etc**

☎ 19 9.9466-0601 | ☎ 19 3641-8005

Rua Luiz Bortoluzi, 106 – Jd. São José – Vargem Grande do Sul – SP
atendimento.fastolutions@gmail.com.br

Associação Prata Rural busca apoio junto ao Sebrae-SP e Instituto Federal

Durante reunião foi discutida ações com foco no associativismo e o desenvolvimento sustentável do agronegócio local

Uma importante reunião estratégica foi realizada recentemente envolvendo o Escritório Regional do Sebrae-SP, o campus de São João da Boa Vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e a Associação Prata Rural, instituição que reúne produtores de Águas da Prata. O objetivo foi articular ações com foco no associativismo e o desenvolvimento sustentável do agronegócio local.

Durante o encontro, a presidente da associação Nadilene Andrade relatou a retomada das atividades da instituição e enfatizou os esforços para estruturá-la, com o objetivo de promover o associativismo e ampliar o diálogo e o apoio aos produtores rurais.

Na ocasião, Junio Correia da Silva, gestor de Agronegócios do Sebrae, apresentou as ações que a entidade tem voltadas ao setor agro, destacando as iniciativas de suporte aos pequenos e médios agricultores.

Já João Paulo Pereira, administrador do IFSP, falou sobre os cursos ofertados pelo campus sanjoanense e os projetos em andamento na área do agronegócio. Entre as iniciativas mencionadas, ele citou o projeto para o impulso-



Divulgação/IFSP

Encontro: o administrador do IFSP, João Paulo Pereira, junto com Nadilene Andrade, presidente da Associação Prata Rural, e Junio Correia da Silva, gestor de Agronegócios do Sebrae-SP

nação da Região Vulcânica, que abrange Águas da Prata. Desenvolvido em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSuldeMinas) – Campus Poços de Caldas e a Associa-

ção dos Produtores de Café da Região Vulcânica, a iniciativa busca fortalecer a economia local e promover o desenvolvimento sustentável. Este trabalho despertou entusiasmo em Nadilene, que vislumbrou novas possibilidades

de apoio técnico e institucional oferecido pela instituição de ensino.

PROPOSTAS

Uma das ideias promissoras que emergiram durante a reunião foi a criação de pequenos vídeos documentando a história dos produtores rurais de Águas da Prata. A proposta visa valorizar a memória e o trabalho desses agricultores, promovendo maior engajamento e visibilidade para a Associação Prata Rural, além de fortalecer a identidade da Região Vulcânica.

Também foi levantada a possibilidade de auxílio com a criação e adaptação, quando necessário, dos rótulos dos produtores de café, conforme a Portaria SDA nº 570, de 9 de maio de 2022, do Ministério da Agricultura e Pecuária. “Essa reunião reforça o compromisso das instituições envolvidas em impulsionar o agronegócio regional por meio de parcerias estratégicas, inovação e fortalecimento do associativismo. O IFSP - Campus São João da Boa Vista segue empenhado em contribuir com projetos que gerem impacto positivo no desenvolvimento sustentável do agronegócio regional”, destacou João Paulo.

LINHA AGRÍCOLA

PNEUS NACIONAIS E IMPORTADOS
Pneus para Tratores, Maquinas e Caminhões

ATENDEMOS TODA REGIÃO

- Alinhamento e Balanceamento de Pneus e Rodas
- Alinhamento para Caminhões e Carretas Traseiro Computadorizado
- Suspensão e Amortecedores
- Pneus e Rodas
- Serviços de Mecânica
- Som alarmes e acessórios
- Insufilm e Parabrisas



MANO PNEUS
AUTO CENTER

Tudo para seu carro em um único lugar

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47



(19) 3641.4545

Jd. São José - Vargem Grande do Sul -SP



ILCABRAN
A ILUMINADORA CASA BRANCA LTDA.



ALÉM DE EQUIPE TÉCNICA
DISPONÍVEL 24 HRS POR DIA,
7 DIAS POR SEMANA.

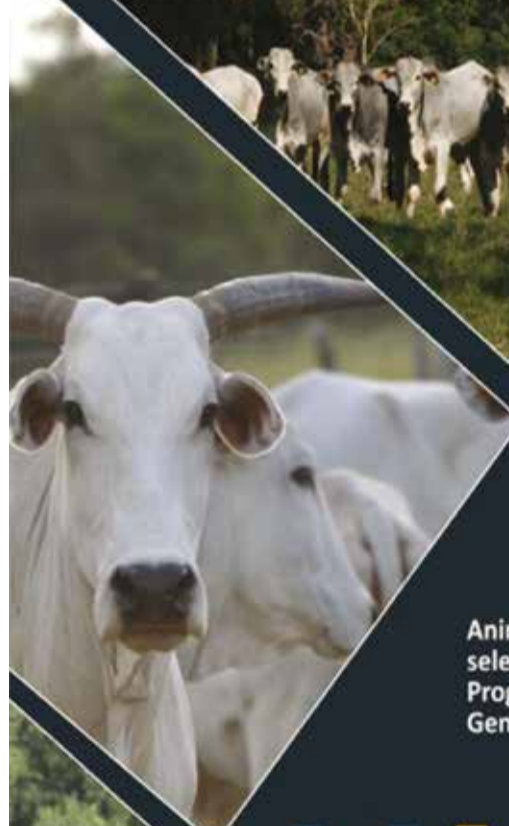
4 Vantagens de Investir em Energia Solar

- 🔌 Redução da Conta de Energia
- 🌿 Baixo Impacto Ambiental
- 🏠 Valorização da Propriedade
- ♻️ Renovável e Inesgotável

LIGUE-NOS E AGENDE UMA VISITA,
ATENDEMOS EM TODA A REGIÃO.


19 3671-1227

WWW.ILCABRANCB.COM.BR



Produtividade Qualidade Genética

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).



GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI


MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

MV Adriano Vaz de Lima

Jurado oficial do ABCZ

- 📞 +55 (19) 98141-3423
- ✉️ adrianovazta@hotmail.com
- 📱 @marca_vaz

São João da Boa Vista (SP)
Dianópolis (TO)
Acreúna (GO)



WDM Pumps marca presença no 37º Show Rural Coopavel

Em parceria com a Irrigassolo de Missal (PR), a marca trouxe uma série de novidades ao público durante a programação da feira

A WDM Pumps esteve entre as empresas participantes do 37º Show Rural Coopavel, realizado entre os dias 10 a 14 de fevereiro em Cascavel, no Paraná. Em parceria com a Irrigassolo de Missal (PR), a marca trouxe uma série de novidades ao público e mostrou a versatilidade das bombas monobloco IE até 350cv, com aplicação em flutuantes que podem ser utilizados em pivôs, bem como na piscicultura e abastecimento de reservatórios. Além disso, os visitantes também tiveram a chance de conferir as demais motobombas com rotores semiabertos para dejetos.

A FEIRA

O Show Rural Coopavel é considerado uma das maiores feiras agropecuárias da América Latina. Com foco em inovação tecnológica e sustentabilidade, o evento é promovido pela Cooperativa Agroindustrial de Cascavel (Coopavel) e reuniu nesta edição mais de 600 expositores. Neste ano, a projeção da organização é que mais de 350 mil pessoas do Brasil e de outros países tenham passado pela feira. A edição de 2024 chegou à marca de R\$ 6,1 bilhões comercializados.

Divulgação/WDM Pumps



Divulgação/Coopavel



Show Rural Coopavel: evento é considerado uma das maiores feiras agropecuárias da América Latina

Equipe: WDM Pumps esteve entre os expositores do 37º Show Rural Coopavel

Irrigação • Aspersão • Pivô • Central • Poço Artesiano

A SOLUÇÃO EM MOTOBOMBAS

WDM[®] PUMPS



0800 754 6898

wdmbrasil@wdmpumps.com



RODOVIA SP 215 - KM 36.5 - GALPÃO 2
ZONA RURAL - VARGEM GRANDE DO SUL - SP